ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Janaina Costa
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguísticas, Letras e Artes

DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS A PARTIR DO PROGRAMA PNEERQ.

Resumo: A educação brasileira ainda enfrenta desigualdades históricas, especialmente no que se refere às relações étnico-raciais, impactando diretamente o cotidiano escolar. Para Cavalleiro (2001), a escola tem papel central na superação do racismo, devendo desenvolver práticas intencionais que valorizem a diversidade. Nesse contexto, a formação docente assume papel fundamental, não apenas no atendimento às legislações vigentes, mas na construção de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade, o respeito à diversidade e o enfrentamento do racismo. Sendo assim, a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) surge como uma estratégia relevante para o fortalecimento de uma educação mais inclusiva. A PNEERQ, instituída pela Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024, reforça a centralidade da promoção da equidade racial no contexto educacional brasileiro. Nessa perspectiva, a política evidencia que educar também implica enfrentar o racismo, valorizar identidades e construir caminhos concretos para a promoção da equidade no ambiente escolar. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar os desafios e as possibilidades da formação docente em educação para as relações étnico-raciais, a partir das ações da PNEERQ em escolas públicas vinculadas à 3ª Coordenadoria Regional de Educação do Rio Grande do Sul. O estudo adotará uma abordagem qualitativa. A pesquisa será realizada em escolas públicas que participaram de ações formativas do PNEERQ, envolvendo professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, selecionados por amostragem intencional. Como instrumentos de produção de dados, serão utilizadas entrevistas semiestruturadas e análise documental de registros e materiais do programa. Os dados serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), possibilitando a organização e interpretação sistemática das informações. Espera-se que a pesquisa contribua para a compreensão dos principais desafios enfrentados pelos professores, como a insuficiência da formação inicial e continuada, a insegurança diante da temática, a escassez de materiais pedagógicos e as resistências em abordar o racismo estrutural existente. Conclui-se que a educação para as relações étnico-raciais é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, sendo a formação docente elemento central para a efetivação das políticas públicas e superação de práticas excludentes no ambiente escolar.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais; Formação docente; PNEERQ

Referências:

CAVALLEIRO, E. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: Racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2001.

_____.Ministério da Educação. Portaria nº 47, de 14 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola-PNEERQ. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-470-de-14-de-maio-de-2024-559544343

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2016.